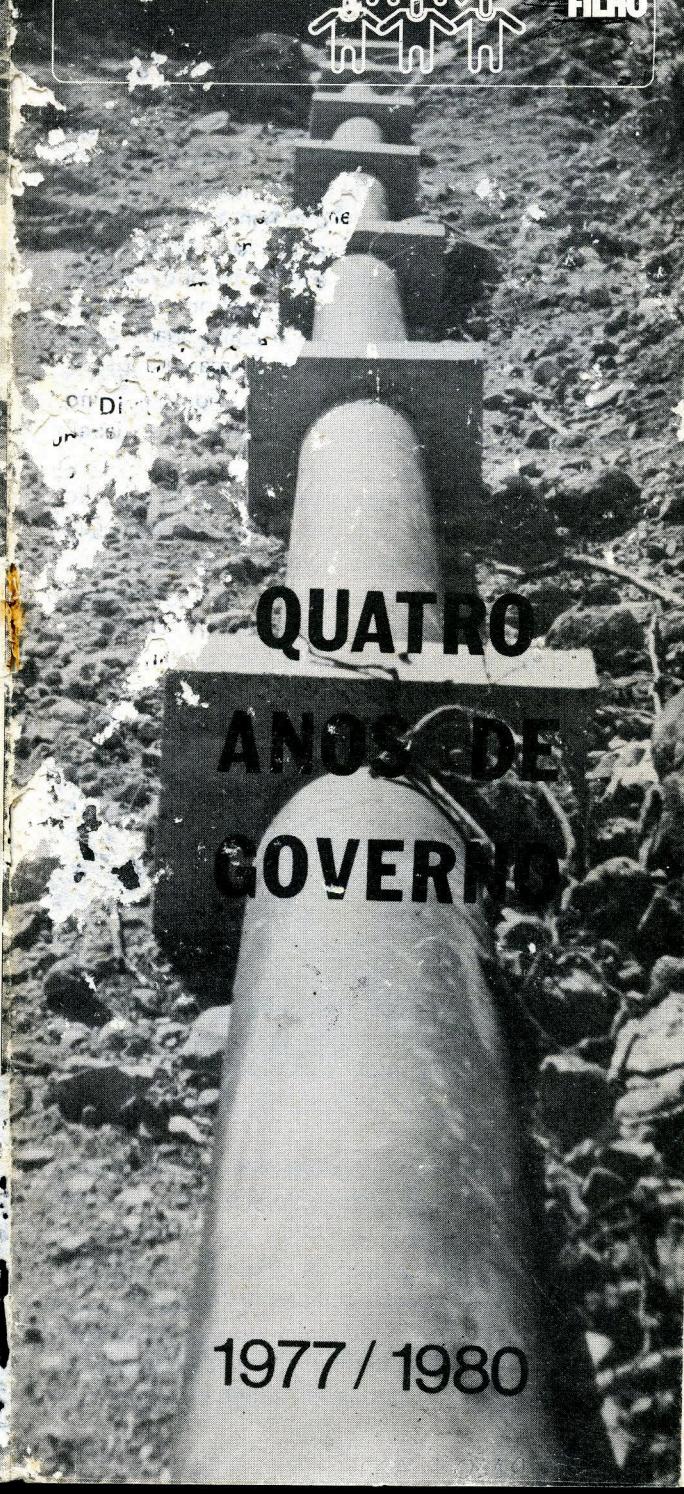


**PREFEITURA
DE CAXIAS**

ADMINISTRAÇÃO
MANSUETO
SERAFINI
FILHO



**QUATRO
ANOS DE
GOVERNO**

1977 / 1980

MENSAGEM



O povo tem o direito de saber como é empregado o produto de seus impostos e como se conduzem aqueles que contam com o seu apoio, sua colaboração e seu incentivo. Por isso, cumpre-nos relatar à comunidade caxiense, de maneira suscinta, abreviada e resumida, o que o nosso governo realizou de 1º. de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1981.

Nenhuma Administração de município do porte de Caxias do Sul conseguiu, e não conseguirá, neste lapso de tempo, atender a todas as inúmeras reivindicações de sua população. Enquanto os problemas surgem, multiplicam-se e agravam-se diariamente, os recursos financeiros para enfrentá-los crescem de modo muito lento. Antes de assumirmos a Prefeitura de Caxias do Sul, traçamos um plano de governo, estabelecendo prioridades e objetivos. Se nem todas as nossas metas foram alcançadas — em virtude do posterior surgimento de obstáculos intransponíveis — temos, contudo, a consciência tranquila porque o principal foi feito e, em vários setores, — queiram ou não — foram batidos recordes dos mais expressivos.

Ao apresentarmos esta breve prestação de contas à comunidade caxiense, o fazemos com a certeza do dever cumprido e de que ninguém, por melhor dotado que fosse, contando com os recursos financeiros de que dispuzemos, poderia ter feito mais.

Valemo-nos da oportunidade para agradecer, com humildade, o apoio, a cooperação, a compreensão, a ajuda e a confiança que recebemos da maioria da digna e laboriosa população caxiense.

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 1981

MANSUETO SERAFINI FILHO
— Prefeito Municipal —

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A solução do grave e antigo problema do abastecimento de água constitue a meta prioritária de nosso governo. Há 40 anos este problema vem castigando a crescente população caxiense. Os periódicos racionamentos no fornecimento de água são uma constante na vida da cidade. Enquanto a população cresce incessantemente, as reservas de água não acompanham as exigências do consumo cada vez mais volumoso. Além disso, as redes de distribuição estão superadas, desgastadas e corroidas pelo tempo, já que algumas delas foram implantadas em 1928, portanto, há mais de 50 anos.

Diante desta realidade, resolvemos atacar, de uma vez por todas, sem mais delongas, as obras do **SISTEMA FAXINAL**, compreendendo Adutora, Hidráulica e Barragem, considerado que foi pelos técnicos como a solução definitiva — depois de aventadas diversas outras alternativas — para o crônico problema do abastecimento de água em Caxias do Sul. A realização do Sistema Faxinal é, sem dúvida nenhuma, a maior obra pública em execução por uma prefeitura do interior do Rio Grande do Sul.



Obras da Represa do Faxinal.

SISTEMA FAXINAL JÁ ESTÁ NA RETA FINAL

O Sistema Faxinal está quase concluído. As obras da Estação de Tratamento do Parque da Imprensa estão prontas. Presentemente, providencia-se a instalação de equipamentos e a complementação de trabalhos da área externa (cercas, ajardinamento).



Adutora do Faxinal, com 17 km de extensão.

mento, etc.). A do Parque da Imprensa é a maior hidráulica do interior do Estado, com capacidade para o tratamento de 1.000 litros de água por segundo, o que representa quatro vezes a capacidade somada de todas as atuais hidráulicas do município.

A Adutora do Faxinal, com 17 km de extensão, está inteiramente implantada. Neste momento, estão sendo instaladas três torres de proteção ao golpe de ariete e ventosas, estando previstos para breve os primeiros testes de funcionamento da Adutora.

As obras da Represa do Faxinal sofreram um pequeno atraso, devido às chuvas intensas caídas na região. Apesar disso, estão concluídos o Canal de Desvio do rio Faxinal, a Estrada de Contorno e em execução as obras da barragem, juntamente com os trabalhos de limpeza da área a ser alagada.

A expectativa é de que o Sistema Faxinal possa ser inaugurado durante as comemorações da "Semana de Caxias do Sul", em junho próximo.

ÁGUA PARA OS BAIRROS

Visando regularizar o abastecimento de água, ainda precário em algumas zonas da cidade, foram realizadas, de fevereiro de 1977 a janeiro de 1981, entre outras, as seguintes obras:

Adutora Tronco Oeste, com 6.500 metros de extensão, para atender à zona oeste da cidade.

Adutora Tronco Sul, com 2.622 metros de extensão, com a finalidade de distribuir a água do Faxinal para a zona sul da cidade, utilizando diversas sub-adutoras.

Sub-Adutora do Bairro Bela Vista, com 1.904 metros de extensão.

Sub-Adutora do Bairro Cruzeiro, com 1.505 metros de extensão.

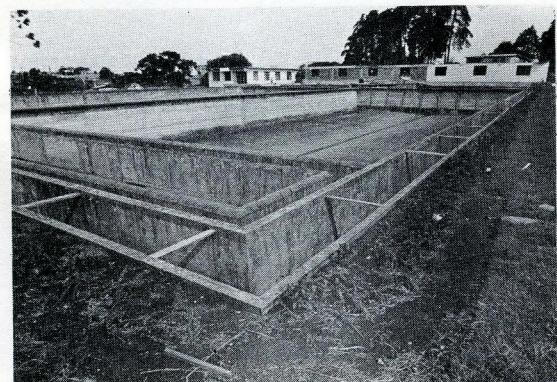
Sub-Adutora da Rua Moreira César, com 1.620 metros de extensão.

Sub Adutora da Rua Carlos Barbosa, com 234 metros de extensão.

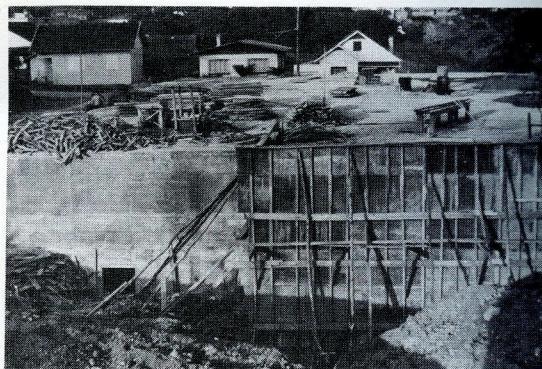
Sub-Adutora da Rua Felipe Camarão, com 560 metros de extensão.

Adutora Ana Rech / São Ciro, com 820 metros de extensão.

No mesmo período, foram ampliadas as hidráulicas do Bairro Cruzeiro, de Ana Rech e do Parque Samuara.



ETA do Parque da Imprensa, a maior hidráulica do interior do Rio Grande do Sul.



Um dos depositos de água da FTA do Parque da Imprensa, fotografado pouco antes de ser inteiramente coberto de terra.

14.000 NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA

Vários bairros da cidade, ainda sem abastecimento, ganharam redes de distribuição de água. Das novas redes construídas podemos, entre outras, destacar as seguintes:

Bairro D. Pedro II — redes de distribuição — extensão 6.834 metros.

Bairro Fátima — redes de distribuição — extensão 8.098 metros.

Bairro S. Ciro — redes de distribuição — extensão 10.044 metros.

Bairro Maryland — redes de distribuição — extensão 2.340 metros.

Vila Leon — redes de distribuição — extensão 2.152 metros.

Vila Mary — redes de distribuição — extensão 1.616 metros.

Bairro Santa Fé — redes de distribuição e sub-adutora — extensão 7.878 metros.

Bairro Fátima Baixa — redes de distribuição — extensão 1.868 metros.

Bairro Medianeira — redes de distribuição — extensão 1.158 metros.

Vila Ramos — redes de distribuição e sub-adutora — extensão 1.842 metros.

Bairro Guarujá — redes de distribuição — extensão 1.420 metros.

Bairro S. Caetano — redes de distribuição e sub-adutora — extensão 2.312 metros.

Bairro Rio Branco — ampliação de redes de distribuição e sub-adutora — extensão 1.365 metros.

Bairro Pioneiro — ampliação de redes de distribuição — extensão 672 metros.

Bairro Santa Catarina — ampliação de redes de distribuição — extensão 342 metros.

Bairro Marechal Floriano — ampliação de redes de distribuição — extensão 258 metros.

Bairro Cruzeiro — ampliação das redes de distribuição — extensão 1.332 metros.

Bairro Panazzollo — ampliação de redes de distribuição — extensão 804 metros.

Bairro Explanada — ampliação de redes de distribuição — extensão 458 metros.

Bairro Jardim América — ampliação de redes de distribuição — extensão 628 metros.

Bairro Sagrada Família — ampliação de redes de distribuição — extensão 850 metros.

Bairro Petrópolis — ampliação da rede de distribuição — extensão 180 metros.

(segue)



A casa de Química da ETA do Parque da Imprensa.



Obras da Adutora Tronco-Sul, que vai distribuir a água do Faxinal para os bairros da zona sul da cidade.

Rua Ludovico Cavinatto — ampliação de redes de distribuição — extensão 402 metros.

Rua Flores da Cunha — ampliação de redes de distribuição — extensão 204 metros.

Bairro Cristo Redentor — redes de distribuição — extensão 294 metros.

Bairro Pio X — ampliação de redes de distribuição — extensão 264 metros.

Bairro Universitário — ampliação de redes de distribuição — extensão 202 metros.

Galópolis — ampliação de redes de distribuição — extensão 300 metros.

Fazenda Souza — ampliação de redes de distribuição — extensão 1.998 metros.

Rua Francisco Camatti — ampliação de redes de distribuição — extensão 204 metros.

SANEAMENTO NOS BAIRROS

De 1977 a 1980, a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul bateu todos os recordes da história do município em matéria de saneamento básico. Foram implantados 141.018 metros lineares de bueiros e esgotos pluviais, o que representa 141 km. (mais do que a distância entre Caxias do Sul e Porto Alegre). Este total supera a soma dos trabalhos realizados, neste setor, pelas duas administrações anteriores.



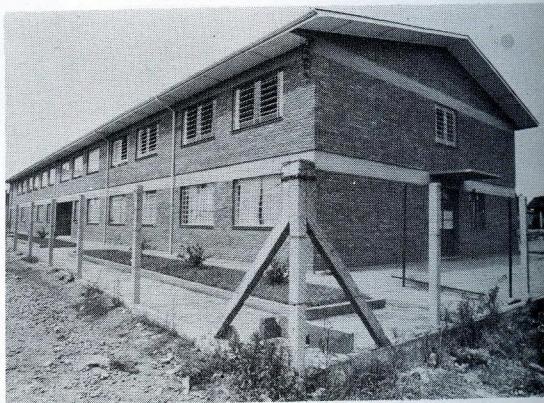
Mais de 141 km de saneamento (bueiros e esgotos pluviais) foram implantados em diversos bairros da cidade.

REDE DE ESGOTO CLOACAL

Foi concluído o Emissário Cloacal da Zona Norte, que permitirá o imediato funcionamento da 1ª. etapa da Rede de Esgotos Cloacais. Já estão concluídos 4.500 metros de redes, com capacidade para o atendimento de 850 prédios. É o início da implantação do Esgoto Cloacal, outra grande obra reclamada há muito tempo pela comunidade caxiense.

REDE ESCOLAR TEVE SUA CAPACIDADE DOBRADA

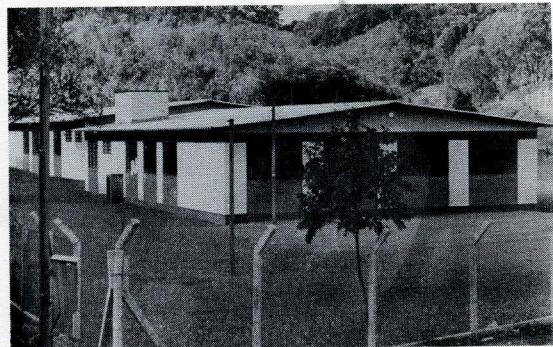
Uma das metas prioritárias desta Administração é a Educação. Em quatro anos, foram construídos 13 novos prédios escolares, ampliados 3 e reformados 12. Deste modo foi dobrada a capacidade da rede escolar municipal.



Escola Municipal Prefeito Luciano Corsetti.

PRÉDIOS ESCOLARES CONSTRUÍDOS:

- Escola Municipal Prefeito Luciano Corsetti
- Escola Municipal João De Zorzi
- Escola Municipal Joaquim Pedro Lisboa
- Escola Municipal Pereira Passos
- Escola Municipal André Vidal de Negreiros
- Escola Municipal do Bairro Século XX
- Escola Municipal Jardelino Ramos
- Escola Municipal Antonieta Agostinelli Veroneze
- Escola Municipal Alceu Wamosy
- Escola Municipal Alfredo Horn
- Escola Municipal Prefeito Ruben Bento Alves
- Escola Municipal Constituição
- Escola Municipal Angelina Sassi Comandulli (bloco nº. 2)

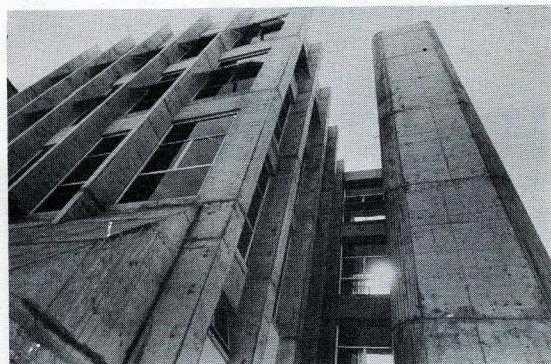


Escola Municipal João De Zorzi.

CASA DA CULTURA

Encontram-se em fase final as obras da Casa da Cultura, localizada no centro de Caxias do Sul. Ela vai abrigar a Biblioteca Pública Municipal, um teatro com 500 poltronas e uma galeria de arte.

O prédio, com 5 pavimentos, será um dos cartões de visita da cidade, pela sua arrojada arquitetura e pelo que representará. No primeiro andar ficarão localizados o teatro e a galeria de arte; no segundo andar, o mezanino do teatro; e os três andares restantes serão ocupados pela Biblioteca Pública. Deste modo, será concretizado um antigo sonho da cidade e da região que se ressentiam de um moderno centro cultural.

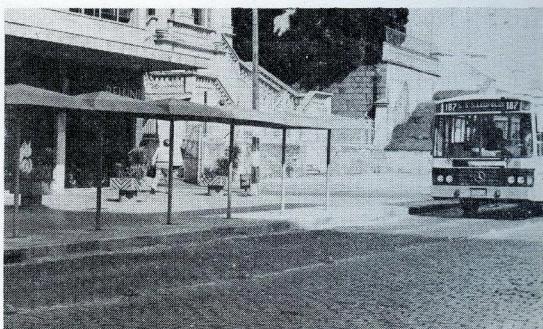


Obras da Casa da Cultura, (em fase de conclusão). Ela vai abrigar a Biblioteca Pública, o Teatro Municipal, com 500 poltronas, e uma Galeria de Arte.

TRANSPORTES URBANOS

O GEIPOT elaborou o "Estudo de Transportes Urbanos de Caxias do Sul", objetivando da maior segurança ao trânsito da cidade. Das obras sugeridas no estudo, já foram realizadas, entre outras, as seguintes:

- Implantação do primeiro "Corredor Exclusivo para Ônibus" de Caxias do Sul.
- Implantação do "Anel Central", formado pelas ruas Sinimbu, Alfredo Chaves, Pinheiro Machado e Garibaldi".
- Alteração do traçado geométrico do Largo Duque de Caxias, com a construção de "ilhas" para a canalização de fluxos de tráfego e alargamento dos passeios.
- Implantação do Terminal de ônibus da Rua Borges de Medeiros.
- Renovação total da sinalização vertical e horizontal das principais ruas da cidade.
- Sinalização com Semáforos, sincronizados no sentido leste-oeste.
- Instalação de sinaleiras para pedestres no centro da cidade.
- Criação de estacionamentos para motocicletas na área central.
- Remanejamento do tráfego na Av. Júlio de Castilhos.
- Remanejamento de tráfego, implantação de sinalização vertical e sinalização semafórica da Rua Teixeira Mendes.



O "Corredor Exclusivo de Ônibus" da Rua Sinimbu.

- Implantação de "ilhas", colocação de divisores físicos, semáforos e sinalização vertical no acesso leste da cidade.
- Implantação da Rota de Passagem e Acessos à Cidade para Tráfego de Carga, com a construção de "ilhas", colocação de divisores físicos e placas indicativas.
- Remanejamento de tráfego nas áreas de acesso à Estação Rodoviária.
- Colocação de divisores físicos e remanejamento de tráfego em diversas ruas da cidade.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

No período de 1º. de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1981, através dos planos "Prioritário" e "Comunitário", foram pavimentados 551.273 m² de vias públicas, o que corresponde a 551 quadras e mais de 55 km. Foram trabalhos executados pela Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas e pela Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul – CODECA.



O "Calçadão" da Av. Júlio de Castilhos.

RUAS PAVIMENTADAS EM 1977:

Giácomo Lazzaretti, Evaristo De Antoni, Ângelo Brustolin, General Mallet, Desembargador Armando Azambuja, João Paternoster, Firmino Minghelli, Paulo A. Harrys, Nossa Senhora do Rosário, Luiza Ronca, Aurélio Porto, Raymundo Nora, Adelmar Faccioli, Machado de Assis, Ângelo Belan, Profa. Maria D'Ávila Pinto, João Batista Bampi, 13 de Maio, Sete de Setembro.

RUAS PAVIMENTADAS EM 1978:

Ângelo Chiarello, Atilio Bassanesi, Francisco Camatti, Sebastião Rizzon, Mariana Prezzi, Pio XII, Dr. Félix Spinatto, João Adami, Inocente De Carli, David Andreazza, João Dalfovo, Pedro Zugno, Rodolfo Felix Laner, Carlos Giesen, Antonio Da Luz, Décio Vianna, Ambrósio Leonardelli, Adelino Sassi, Campos Junior, Giacomo Mattiota, Othelo Rosa, Jacob Luchesi, Hugo Argenta, Antonio Bosi, Dr. Caetano Mello Filho, Dr. Antonio Botto, Dr. Cezare Ardizoni, Dr. Luiz Galichio, Dr. Amadeo Rossi, Av. Renato Del Mese, Mário Mutti.

RUAS PAVIMENTADAS EM 1979:

Ângelo Chiarello, Antônio Rossato, Antônio de Castro Alves, Ambrósio Bonalume, Antônio Pieruccini, André Bortolotti, Ângelo Segalla, Amâncio Ferreira, Arthur Bernardes, Ana Nery, Bento de Lavra Pinto, Jorge Belwanger, Cristóforo Randon, Cristino Ramos, Coelho Neto, Cruz e Souza, Caetano Finco, Celestino Fadanelli, Carlos Dutra Vianna, Carlos Barbosa, Domingos Vanoni, Domingos Leoncio, Daltro Filho, Eduardo Mosele, Conselheiro Dantas, Santo Torelli, Av. S. Leopoldo, Higino Onzi, Minas Gerais, Bahia, Luiz MichieIon, Francelino Ramos, Frei Pacífico, Guido D'Andréa, Guilherme Adamatti, Guilherme Graebin, Hugo Luciano Ronca, José Boschetti, João Bertotti, João Batista Scalabrin, José Bisol, José Tomazzi, Ministro Toledo, Nico Pires, Olímpio Stumph, Orestes Manfro, Paulo Rossatto, Quintino Bocaiuva, Romano Lunardi, Raymundo Nora, Simão Cembrani, Tupy, Campus da Universidade, Valentim Comerlatto, Vicente Tizatto, Vicente Rovea.

RUAS PAVIMENTADAS EM 1980 :

Amáibile Venzon, Ruas Internas do Parque Presidente Vargas, Carlos Mauri, Av. Rio Branco, Av. Bom Pastor, Ernesto Casara, João Mocelin, Ângelo Corsetti, Antonio Pieruccini, Afonso Arinos, Antonio Chaves, Antonio Casagrande, Assis Brasil, Conde D'Eu, Canopus, Camaleão, Carlos Bianchini, Carlos Vergani, Dinarte Gomes de Oliveira, Euclides da Cunha, Egidio Marcorini, Ernesto Alves, Fenix, Fagundes Varella, Firmino Minghelli, Geronimo Ferreira Porto, General Osório, Germano Paolini, José de Alencar, João Vergani, José Eberle, José Torezzi, João Venzon, Ludovico Cavinatto, Luiz Scopel, Luiz Antunes, Luiz Cravenzoni, Luiz Pizzamiglio, Marechal Rondon, Maurício de Almeida, Marcelo Casagrande, Maximiliano Franzoi, Quinze de Novembro, Sirius, Silveira Martins, Sarmento Leite, Treze de Maio, Tereza Pezzi.



Mais de 55 km de vias públicas receberam pavimentação.

LOTEAMENTOS POPULARES

Foi implantado o primeiro Loteamento Popular da Prefeitura Municipal, localizado em Santo Antônio e dotado de toda a infra-estrutura urbana básica: rede de água, energia elétrica, sistematização de ruas, áreas verdes e escola. Estas obras e a aquisição da área foram procedidas com recursos orçamentários do município.

Outras áreas foram adquiridas, utilizando recursos dos programas Pró-Morar e Profilurb. Está sendo aguardada apenas a liberação dos recursos para a implantação dos demais Loteamentos previstos no Plano Habitacional do Município, visando abrigar cerca de 5.000 famílias de baixa renda.



Loteamentos Populares da Prefeitura

ASSISTÊNCIA SOCIAL

A comissão Municipal de Amparo à Infância dobrou o número de creches nos bairros da cidade. Hoje, atende um número de 120% maior de crianças do que quando iniciou-se o governo em 1977.

A Secretaria Municipal da Habitação e Ação Social dinamizou as suas atividades, com a realização de trabalhos comunitários junto à população de baixa renda, instalando e ampliando ambulatórios médicos e distribuindo alimentos às crianças de tenra idade.

A COMAI ganhou sede própria, junto ao Centro Administrativo.

A Casa da Triagem foi totalmente reformada, aumentando a sua capacidade de atendimento.



Duplicado o número de creches municipais.

PRAÇAS, PARQUES E JARDINS

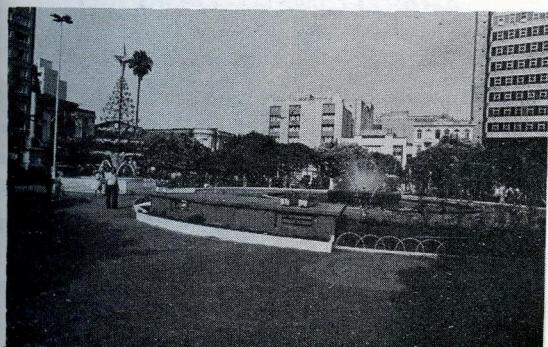
O Setor de Praças, Parques e Jardins recuperou várias praças da cidade e construiu novas praças em diversos bairros.

A Praça Rui Barbosa foi totalmente recuperada e voltou a ser um dos mais belos logradouros públicos do Estado, depois de muitos anos de abandono.

O Parque Presidente Vargas foi totalmente urbanizado, tornando-se a maior área verde do centro de Caxias do Sul.

A cidade ganhou o seu primeiro calçadão, com parque infantil, coreto, rincão de patinação, jornaís murais, orelhões, etc.

Foram plantadas mais de 14.000 árvores em ruas e praças.



A Praça Rui Barbosa foi inteiramente recuperada.

ÁREAS DE LAZER

Foram construídas canchas esportivas em diversos bairros da cidade, destacando-se as do Fátima, Petrópolis, Salgado Filho e Vila Seca.

Foram complementadas as obras do Ginásio Pedro Carneiro Pereira, com a construção de novos vestiários, alojamentos para atletas, salas para entidades esportivas, etc.

A Prefeitura colaborou ainda com diversas entidades amadoristas na construção de campos de futebol, canchas esportivas, sedes campestres, etc.



Urbanização do Parque Presidente Vargas.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

Foram criadas as Feiras do Produtor, onde os agricultores vendem os seus produtos diretamente aos trabalhadores e donas de casa da cidade. Hoje estão em funcionamento 10 feiras em diferentes pontos da cidade.

A Prefeitura Municipal colocou uma área de terras, com mais de 7 ha, à disposição da COBAL para a construção da Central de Abastecimento de Caxias do Sul.



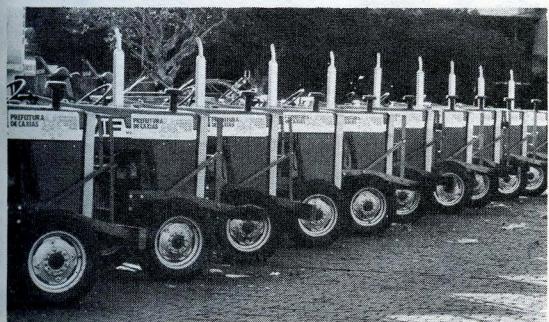
“Feiras do Produtor”, criadas pela atual administração municipal, visando a venda de produtos agrícolas diretamente do homem do interior para o habitante da cidade.

ASSISTÊNCIA AGRÍCOLA

Visando dar uma melhor assistência ao pequeno agricultor, foi renovada a frota de tratores agrícolas do município, com a aquisição de 10 novos tratores agrícolas, 10 arados com 2 discos, 10 grandes com 18 discos, 10 carretas com duas rodas, 2 roçadeiras, 10 guinchos, 2 perfuradores de solo, 10 plainas, 2 espalhadeiras de calcário, 2 pulverizadores motorizados costais, uma carreta agrícola para trator, 2 ceifadeiras de grama e 1 conjunto de bombas d’água estacionário CV.

Foi criado o Setor de Apicultura da Secretaria Municipal da Agricultura.

Foram sensivelmente ampliados os setores de Fruticultura, Horticultura, Assistência Veterinária, Inseminação Artificial e Postos Distritais de Assistência ao Agricultor.



Novos tratores agrícolas foram adquiridos para renovar a frota da Secretaria da Agricultura.

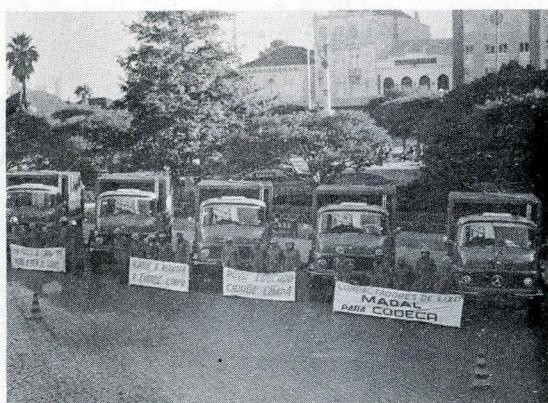
ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Setor de Iluminação Pública da Secretaria dos Serviços Públicos Urbanos colocou novos ou substituiu mais de 25.000 pontos de iluminação pública, principalmente nos bairros da cidade. A Praça Rui Barbosa e o Calçadão receberam moderna iluminação, o mesmo acontecendo com o Parque Presidente Vargas, esta última obra em fase de conclusão.

Por outro lado, foram estendidos quase 30 km. de redes elétricas, beneficiando bairros que ainda não possuíam energia elétrica. Muitas destas redes foram feitas com a colaboração das comunidades beneficiadas.

LIMPEZA PÚBLICA E COLETA DE LIXO

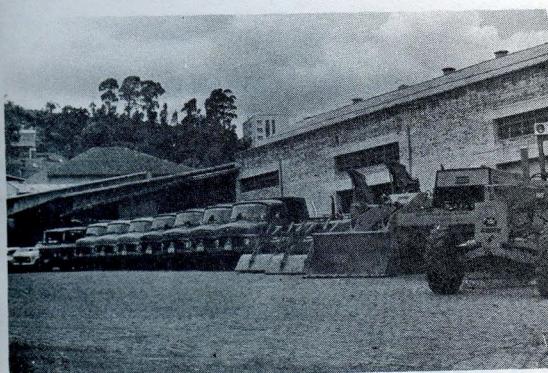
A Prefeitura Municipal, através da Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul – CODECA –, assumiu os serviços de varrição de ruas e coleta do lixo domiciliar na cidade. Para a execução de tais serviços foi criado o Departamento de Limpeza Urbana da Companhia e adquirido moderno equipamento. Com isso houve sensível melhora no setor, diminuindo as outrora constantes reclamações contra a má qualidade dos serviços.



Equipamento adquirido pelo Departamento de Limpeza Urbana da CODECA.

PARQUE DE MÁQUINAS

Visando dar um maior dinamismo aos serviços públicos, o Município, através da administração direta e indireta, renovou o seu parque rodoviário, com a aquisição de diversos equipamentos. Entre as novas unidades adquiridas destacam-se: 7 retroescavadeiras, 6 carregadeiras, 5 motoniveladoras, 2 tratores de esteiras, 31 caminhões, 10 tratores agrícolas e diversos outros veículos e equipamentos, totalizando 101 novas unidades rodoviárias.



Mais 101 unidades rodoviárias foram adquiridas em quatro anos de administração.

OUTRAS OBRAS E SERVIÇOS

Várias outras obras e serviços podem ser citadas, tais como:

Construção de Anexo do Centro Administrativo, com aproveitamento dos antigos pavilhões metálicos da Festa da Uva, que foram totalmente reformados. Já funcionam no anexo a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul, o IPAM, a Junta de Serviço Militar, a COMAI e, dentro em breve, a Secretaria Municipal da Agricultura.

Aquisição de uma fábrica de artefatos de cimento pela CODECA.

Aquisição de prensas para a produção de blocos de concreto.

Ampliação e reformas no Cemitério Público Municipal. (segue)

Aquisição de unidades de britagem para os serviços da CODECA.

Abertura de diversas ruas nos bairros da cidade.

Melhoria das estradas do interior, com construção de pontes, alargamentos e construção de novas estradas.

Construção de diversas escadarias para pedestres nas zonas mais acidentadas da cidade.

PLANEJAMENTO

Visando disciplinar o crescimento da cidade, foram adotadas diversas medidas, das quais destacam-se:

- A reavaliação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.
- A criação das áreas de expansão urbana e seu zoneamento.
- A ampliação do Perímetro Urbano de Caxias do Sul.
- O Levantamento Aerofotogramétrico do Perímetro Urbano e das Áreas de Expansão.
- A elaboração do Cadastro Técnico Urbano de Caxias do Sul.
- O Levantamento Sócio-Econômico do Município.
- A criação da Lei de Proteção aos Recursos Hídricos do Município.
- A elaboração do Estudo para os Transportes Urbanos de Caxias do Sul, pelo GEIPOT.
- A elaboração de planos e projetos para o programa "Cidades de Porte Médio", do C.N.D.U.

PALAVRAS FINAIS

Caxias do Sul é um dos municípios que mais crescem no interior do País. Conseqüentemente, seus problemas ampliam-se, agravam-se e outros surgem a cada dia com o aumento considerável da população. Enquanto isto, a receita municipal é ínfima em proporção às arrecadações Federal e Estadual. Não existem recursos financeiros suficientes para atacar a todos os problemas ao mesmo tempo. Cada Administração estabelece metas prioritárias. Nesta, são o Abastecimento de Água, o Saneamento e a Educação. Mesmo assim, jamais se conseguirá — enquanto não houver uma profunda reforma na distribuição da receita tributária, solucionar definitivamente todos os problemas, já que são dinâmicos e não estáticos. Compete a cada Administração realizar uma etapa, dar prosseguimento a trabalhos, obras e programas iniciados em administrações anteriores, e, também, criar condições para que, no futuro, outros planos de governo sejam executados. A atual Administração tem consciência do que fez e do que não conseguiu fazer, apesar de seus ingentes esforços. Tem convicção de que realizou muito com os restritos recursos a seu alcance, e de que há muito para executar, ainda, no futuro. Há obras, como a totalidade do Sistema Faxinal e o Esgoto Cloacal — para citar apenas duas — que absorvem vários anos de trabalho e consideráveis recursos financeiros. Esta Administração fez e continua fazendo o que se propôs, ultrapassando, em muitos aspectos, as expectativas mais otimistas. Em alguns setores, como no Saneamento, Educação e Pavimentação de ruas, foram batidos recordes indiscutíveis, pois os números falam mais eloquientemente que quaisquer palavras. Para isso, houve sempre a preocupação obstinada de bem empregar cada centavo proporcionado pelos contribuintes, seja em face da escassez de recursos, seja em respeito aos que recolhem tributos aos cofres públicos.

Caxias do Sul, pelas suas peculiaridades, pela sua vertiginosa expansão, exige cuidados e atenções especiais. Esta Administração tem certeza de que empenhou-se muito além do sacrifício pessoal de seu titular e de seus colaboradores diretos, para que tais atenções e cuidados fossem dispensados à comunidade, a fim de que mantivessem-se incólumes o conceito e o prestígio conquistados através do trabalho árduo e fecundo, desenvolvido ao longo de mais de cem anos por gerações e gerações de caxienses.

Pelo que foi realizado, pela postura mantida, pelo esforço desenvolvido e pela dedicação com que se houve, esta Administração tem a consciência do dever cumprido e de que está correspondendo, plenamente, à confiança que o povo lhe tributou no memorável pleito de 15 de novembro de 1976.